



Gumerindo: O "malaco da Amazônia"

Ele é um dos soldados da saúde, um "malaco" (expressão dada na época aos agentes de endemias). Ele foi um dos afetados pelo inseticida DDT nos anos 80. O veneno que matava somente "insetos sem ossos". Página 3

Nova audiência é realizada na AL

Novamente servidores e ex-servidores da extinta Sucam lotaram, desta vez, a dependência do auditório da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Página 2



A triste sina dos intoxicados

Audiência pública realizada em Sinop revela o descaso do governo com os soldados da Amazônia

Página 4

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO VI - Nº 67
Cuiabá - Julho de 2013

O COMPROMISSO



Mário Hashimoto



GREVE DO DNIT

SERVIDORES DECIDEM ACATAR DECISÃO DO STJ

Categoria deve seguir firme com o movimento, apesar do retorno de 50% dos servidores, seguindo decisão da ministra Eliana Calmon

Após assembleia no último dia 3, quarta-feira, os servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) de todo Brasil, decidiram por cumprir a decisão da ministra Eliana Calmon, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que acatou em parte a medida cautelar ajuizada pela diretoria daquele órgão.

Apesar de reconhecer o direito de greve dos servidores, a ministra ressaltou que deve haver um percentual mí-

nimo (50%) que assegure a continuidade da prestação dos serviços. A diretoria do DNIT havia requerido a manutenção de pelo menos 70% dos servidores de cada unidade, sob pena de multa diária de R\$ 150 mil.

A Condsef entrou com embargo de declaração sobre a decisão do STF pedindo esclarecimentos do percentual de 50% já que a sentença ficou meio obscura e também questionando sobre o número de funcionários terceirizados que está igual ao número de concursados.

Uma nova reunião deve acontecer após o despacho da ministra Calmon, o que deve acontecer nos próximos dias.

Várias reuniões aconteceram com a Secretaria de Relações do Trabalho (SRT), do Ministério do Planejamento, na expectativa de que algum avanço fosse conseguido e que o governo apresentasse uma proposta capaz de dialogar com as demandas mais urgentes apresentadas pelos servidores. Mas ao invés disso, preferiu utilizar o viés jurídico para tentar barrar a greve nacional.

Os funcionários do Dnit de Mato Grosso iniciaram o movimento paralista no dia 25 de junho, por tempo indeterminado, após várias reuniões e videoconferências. Há mais de cinco anos sem reajuste, a categoria foi uma das poucas que não firmaram acordo com o governo federal no processo de negociações de 2012 que assegurou aumentos de em média 15,8% - em três anos - para uma série de setores, já que suas principais reivindicações não seriam contempladas.

11 de julho é Dia Nacional de Lutas

Servidores reforçam dia de protestos e paralisação em todo o Brasil por serviços públicos de qualidade

Acompanhando a atividade que vai reunir todas as centrais sindicais no dia 11 de julho, o fórum que reúne 31 entidades representativas dos servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário convoca a participação da categoria para reforçar os protestos e paralisação em todo o Brasil. A decisão foi aprovada na reunião do fórum que aconteceu na sede da Condsef e contou com a presença significativa de representantes das entidades unidas em defesa dos servidores e serviços públicos. O fórum também debate a construção de outros grandes dias de mobilização

nacional e reforçar as mobilizações que têm como bandeira mais investimentos e melhoria dos serviços públicos brasileiros. A expectativa é buscar o reforço da unidade e mobilização da categoria dada a morosidade do governo nos processos de negociação em curso no Ministério do Planejamento.

Reivindicações e bandeiras – Como pautas importantes que devem ser priorizadas, o fórum debateu e elegeu alguns pontos que devem ser levados como bandeira nas atividades propostas. O reajuste considerando a inflação mais o PIB (Produto Interno

Bruto), paridade entre ativos e aposentados, anulação da reforma da previdência aprovada em 2003 com auxílio da compra de votos, defesa do direito de greve e negociação coletiva, entre outras, sempre reiterando eixos globais como mais verbas para saúde e educação públicas e em defesa dos serviços públicos, contra as privatizações (EBSERH, FUNPRESP, PPP, Leilões do Petróleo, Código Mineral, Estádios e contra o PLP-092/09).

Ainda sobre a luta pela anulação da reforma da previdência, as entidades que compõem o fórum orientam a par-

ticipação em um consórcio de ação "amicus curiae" no processo 470 do Supremo Tribunal Federal (STF) e que está sendo impetrado pela Condsef e o Sina-sefe. As entidades reiteram ainda todo o apoio às manifestações que vêm tomando conta das ruas das principais cidades do país e incentivam a participação e reforço em todos esses movimentos de ordem pacífica e que fortalecem a democracia em busca de respostas rápidas do Estado às questões mais urgentes para a população que quer um país desenvolvido, justo e atento a suas necessidades. (Por Condsef)

Intoxicados da Sucam realizam nova audiência

Novamente servidores e ex-servidores da extinta Sucam lotaram, desta vez, a dependência do auditório da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Foi realizada no dia 24 de junho, uma audiência pública, no auditório Renê Barbours, da Assembleia Legislativa, com a presença de centenas de servidores e ex-servidores da extinta Sucam, hoje Funasa. A pauta foi em torno do PLS 3525/12 e PL 4973/09, que concedem pensão mensal e vitalícia no valor de R\$ 2,5 mil àqueles que foram intoxicados durante o trabalho pela utilização inadequada de inseticidas como o Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT) e o Malathion.

Nexo causal - A diretora do Sindsep-MG e representante da Condsef, Jussara Griffo, disse que há mais de 30 anos que estão fazendo esse debate e que a forma como é tratado o uso dos inseticidas hoje, não é muito diferente do que era antigamente. "Nós não temos EPI, não temos acompanhamentos, nós não temos política. Temos que cobrar do Estado o seu papel. Hoje ainda estamos discutindo onexo causal da doença que é mais ou menos o mesmo que discutir o sexo dos anjos" disse.

Insalubridade - O segundo a tecer comentário foi o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, que salientou que é de suma importância discutir qual dos dois projetos é o mais qualificado, mas alertou que outras questões também devem ser debatidas, como o tratamento e a aposentadoria para esses servidores.

"O grande responsável é o Ministério da Saúde que não se preocupou nem se preocupa nem um pouco com os trabalhadores, tanto que hoje a Funasa está cortando até a insalubridade destes que manusearam o veneno a vida toda sem equipamento de proteção," disse.

Questão orçamentária - O deputado federal Nilson Leitão (PSDB), aproveitou para parabenizar a Condsef e o Sindsep de Mato Grosso pelo convite e pela luta em prol dos intoxicados. "Tenho convicção de que os deputados federais, assim como os estaduais irão juntos nesta causa, mas é preciso que todos lessem as duas leis, interpretasse elas, e se for o caso peçam ajuda naqueles parágrafos difíceis de entender, para que a gente possa fazer as emendas que contemple a todos. O momento de fazer isso é agora", disse Leitão.

"Tenho certeza que nenhum senador ou deputado irá contra e se o governo vetar, só pode ser por questão orçamentária e esta é uma discussão que dá para discutir tranquilo. Não haverá empecilho. O fato é que o Brasil tem uma imensa dívida com todos vocês. E nós sabemos disso", finalizou o deputado.

Situação de fato - O deputado Alexandre César que conduziu a Mesa,

adiantou que irá apresentar uma moção à Assembleia, para que todos os deputados e deputadas assinem como um apelo e um apoio à bancada federal, para que ela se unifique e some esforços para acelerar na tramitação dos projetos.

"Não adianta a gente querer achar nexo causal de casos que têm efeito acumulativo e que todos nós sabemos. Não tem hoje como restringir a uma análise de metodologia médica. É uma situação de fato. Vocês foram expostos durante décadas a uma situação de risco. E essa situação de risco responsabiliza diretamente o Estado brasileiro. Ele deve indenizar a todos que se submeteram a essas condições degradantes", disse Alexandre. (Veja mais fotos e texto completo no site www.sindsepmg.org.br)

Mário Hashimoto



Intoxicados da Sucam marcaram presença na audiência realizada na AL

ERRATA: Em virtude de erro de digitação a Prestação de Contas publicada no mês de Junho - Edição 66 - refere-se ao período de ABRIL e não MAIO como fora publicado.

Demonstração de resultados		CNPJ: 33.710.088/0001-94	
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso		Período: 31/05/2013	
Receita Bruta de vendas e/ou serviços		ÁGUA E ESGOTO	19,80
RECEITAS		MANUTENÇÃO REDE ELETRICA	2.573,94
MIN PLANEJAMENTO	256,64	DESPESAS COM CARTORIO	232,26
EXERCITO	5.287,17	MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	623,60
MIN EDUCACAO (MEC)	51,02	LANCHES E REFEIÇÕES	577,91
MIN AGRICULTURA	3.497,26	DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	1.007,52
MIN FAZENDA	2.484,37	MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	3.179,00
MIN JUSTIÇA	55,28	DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	6,00
POLICIA FEDERAL	35,68	CORREIOS E POSTAGENS	3.196,00
MIN AERONAUTICA	73,65	VIAGENS E ESTADIAS	5.631,18
MPAS/SAS	212,04	MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	800,00
MIN SAUDE	18.380,51	HONORARIOS ADVOCATICIOS	7.000,00
MINISTERIO DO TRABALHO	2.101,20	DESPESAS TAXI	119,00
U F M T	419,01	CUSTAS PROCESSUAIS	297,35
FUNAI	7.865,74	KENTEL PLUS ALARME	195,00
M M E	128,19	CONDSEF	1.230,00
D N P M	858,60	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	291,31
FUNASA	10.407,83	MENSALIDADE COPIADORA	300,00
A N V S	58,20	COPIAS EXCESSO	213,10
D N I T	699,10	MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	95,60
A G U	322,88	JORNAL O COMPROMISSO	1.450,00
IBAMA	999,78	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.600,00
MIN COMUNICAÇÕES	934,11	DEPARTAMENTO JURIDICO	232,20
INCRA	8.645,39	AJUDA DE CUSTO	1.157,73
MIN TRANSPORTES	7.445,75	SEGURO VEICULO	1.161,51
I N S S	1.008,08	CUT NACIONAL	3.000,00
MIN MARINHA	319,62	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	2.335,04
CONAB	1.906,96	DESPESAS MANUTENÇÃO	670,00
D P R F	150,79	ORNAMENTAÇÃO COROA DE FLORES	200,00
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	305,42	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	486,54
DEPOSITO EM DINHEIRO	450,00	CONGRESSO CONDSEF	9.792,85
SERPRO	31,73	SKY VENDAS PARCEIROS	190,70
CONTROLADORIA GERAL DA UNIAO	182,02	MANUTENÇÃO REDE TELEFONICA	480,00
	75.574,02		54.173,79
(=) Receita Líquida	75.574,02	DESPESAS FINANCEIRAS	
(=) Superávit Bruto	75.574,02	TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	82,70
(-) Despesas Operacionais		TARIFAS BANCARIAS 1	60,00
DESPESAS TRABALHISTAS		DESPESAS TRIBUTÁRIAS	
SALÁRIOS	6.177,23	IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	69,48
FGTS	640,70		69,48
INSS	2.880,92	(=) Déficit Operacional	-6.640,62
VALE TRANSPORTE	519,20	(+) Receitas Nao Operacionais	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	752,12	RECEITAS FINANCEIRAS	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	2.100,00	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANC.	253,71
PARCELAMENTO INSS	864,78		253,71
ESTAGIARIO SETOR JURIDICO	1.279,80	(=) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-6.386,91
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	8.160,32		
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.522,00		
GRATIFICAÇÃO COMISSONADA	1.600,00		
ANUENIO	231,60		
	27.728,67		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	3.250,22		
ENERGIA ELÉTRICA	578,43		

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT

Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmg@gmail.com

Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT

E-mail: mhashi104@yahoo.com.br

Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL Motta - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENICE AUX.TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADEBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. SUPLENTES DE DIREÇÃO: DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SUS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. CONSELHO FISCAL TUTELAR: JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/ CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELANDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPIRITO SANTO - 9º BEC

GUMERCINDO

O “malaco” da Amazônia

Gumercindo Fagundes Lopes, 48 anos. Franzino. Seria mais um rosto no meio da multidão que lotou as dependências da Câmara Municipal de Sinop no último dia 6, se não fosse por um motivo. Gumercindo fez um comovente depoimento, daqueles de arrancar aplausos e de emocionar a todos na audiência pública que discutiu a situação dos intoxicados da extinta Sucam. Ele é um dos soldados da saúde, um “malaco” (expressão dada na época aos agentes de endemias). Ele foi um dos afetados pelo inseticida Dicloro Difenil Tricloroetano (DDT) nos anos 80.

O veneno que matava somente “insetos sem ossos”.

POR MÁRIO HASHIMOTO / SINDSEP-MT

Mário Hashimoto



por carregar as bombas pulverizadoras inadequadamente. “Hoje o que nós herdamos foi justamente isso. Temos colegas em cadeira de roda, outros passaram por cirurgias e outros faleceram. Um dos problemas sérios que o DDT nos causou foi a perda da memória e o estresse. Por qualquer motivo você se irrita. Se você pegar 100 pessoas que trabalharam naquela época e um psicólogo para avaliação, você vai verificar que 99% têm problemas de alteração comportamental”, revela.

HÁ RELATOS EM QUE O INTOXICADO ESPANCA A MULHER. QUANDO CONVERSAM MUDAM DE ASSUNTO 3, 4 VEZES E DEPOIS VOLTAM AO ASSUNTO. FILHOS QUE QUERIAM ABANDONAR O PAI POR CAUSA DO ESTRESSE E MULHERES QUE LARGARAM O MARIDO PORQUE CHEGAVA EM CASA NERVOSO.

...“Deputado (Nilson Leitão). O que eu quero falar com o senhor é o seguinte: eu quero que o senhor ouça com o coração, pois o que eu vou falar é verdadeiro, pois eu quero que o senhor sinta como a gente vivia naquela época do DDT. Nós respiramos o DDT, almoçamos o DDT e na hora de dormir, dormíamos com o DDT”...

ASSIM COMEÇOU A FALA DO “SEO” GUMERCINDO...

Mas ele diz que também ficou emocionado quando uma mulher chegou para ele e lhe disse: “Moço, eu não sou do quadro de servidores, mas o que o senhor falou aí, o meu pai sempre falava e eu achava que era mentira. Mas quando o senhor disse que quem acreditasse na sua palavra era para se levantar, eu me levantei também. Senti que o senhor falou a verdade, fui obrigada a me levantar”.

E ASSIM FOI. A MAIORIA DO PÚBLICO PRESENTE SE LEVANTOU, QUASE UM PROTESTO SILENCIOSO, SEGUIDO DE MUITOS APLAUSOS.

“Inseto sem osso”

Naquela época, ele ia para campo e nunca recebera instrução sobre o perigo de que era o inseticida. O superior dele sempre dizia que o inseticida não faria mal à saúde humana, só para os insetos

sem ossos (como se algum inseto tivesse). Borrifando casas sem material de proteção, nunca tinha escutado o que era um EPI (equipamento de proteção individual). E tudo começou em outubro de 1987.

“Eu ia pro campo e era proibido levar duas bolsas, somente uma, porque não cabia tudo na camionete. Nós éramos em seis, quatro no banco de trás e dois na frente. A bolsa ia no colo. Na pequena carroceria iam os inseticidas, nossa comida e mais o combustível para a viatura. Eu atuava na região norte de Mato Grosso. Peguei 13 malárias. Na primeira quase morri”, relata Gumercindo.

Quando estava debilitado por causa da doença, Gumercindo ficava no acampamento. Pegava o balde onde preparava o DDT e ia no riacho mais perto buscar água para fazer comida. Não tinha como carregar outra vasilha. Passava uma água no balde, já que não fazia mal para “inseto com osso” e preparava o rancho.

“A nossa comida ficava junto com as caixas de inseticidas e na hora de dormir não podia deixar o veneno no veículo, pois na Amazônia chove muito e o veneno tinha que dormir junto, pois não podia molhar. A gente dormia no chão, amontoados uns com outros. Fazia muito frio e nós colocávamos as caixas empilhadas como se fossem paredes para evitar o vento. No dia seguinte começava tudo de novo. Colocava o inseticida no veículo e sabia Deus aonde a gente ia

pousar no dia seguinte. E isso aconteceu por muitos e muitos anos”, relata.

COM 23 ANOS JÁ ATUAVA NA SUCAM. E ENTERROU VÁRIOS COMPANHEIROS SEUS, VÍTIMAS DO VENENO.

“Aquilo era trabalho escravo”

Gumercindo relata ainda que não podia levar a mulher e filhos para o município que estava trabalhando. Dormia mais próximo ao inseticida do que com a própria família. “Tanto é que se você for fazer um levantamento 90% dos nossos colegas perderam a família. Você só ia vê-las 20, 30 dias depois e tinha apenas um dia para receber o salário e outro para voltar”.

“Hoje eu sei que aquilo era trabalho escravo. Você não tinha equipamentos de proteção, só um capacete e o uniforme caque. Era uma vida muito sofrida. Trabalho no Dsei (Distrito Sanitário Indígena) de Colíder, sou guarda de endemias. Utilizo o Cipermetrina (inseticida piretróide que age por contato e ingestão nos alvos biológicos), que também faz mal para a saúde humana. Só que uso máscara, luvas, óculos... coisas que não tinha naquela época”, diz.

DDT, a herança maldita

O agente de endemias conta que têm problemas no estômago, rins, retirou a vesícula e que não pode mais suportar peso por problema de desvio de coluna

O “pum” da discórdia

Seria cômico se não fosse real. “Após dias de trabalho, quando chegava em casa, minha esposa, grávida, começava vomitar. Pensei que era enjoo da gravidez, mas ela falou que não aguentava o cheiro da minha roupa. E quando soltava um “pum” então. Minha mulher falava que tinha cheiro de DDT. Eu achava que era brincadeira, mas era a pura verdade. Até mesmo quando suava mandava tomar banho logo, pois segundo ela, eu exalava o cheiro do veneno,” ironiza.

“Nós fomos guerreiros”

Para Gumercindo, os 2.500 reais de pensão proposto não é um pagamento e sim um reconhecimento e que a União reconheça que eles foram guerreiros, foram soldados, que sofreram muito, que lutaram e entregaram a municipalização com o dever cumprido.

“É só isso que a gente quer, porque reparo isso não tem mais. Temos a consciência disso, de que mais tarde as sequelas virão e temos que estar preparados. Nós demos a vida pela Amazônia. Hoje o que nós temos é o agradecimento dos moradores, dos indígenas, dos garimpeiros. Quando a gente veste o uniforme caque, o reconhecimento é muito grande, eles têm respeito. Falam assim: nossa! é o povo da Sucam”.

- AÍ EU FALO COMIGO. QUE TRABALHO BRILHANTE QUE FAZEMOS!

WWW.SINDSEPMT.ORG.BR

Este é o endereço do novo site do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso.

Notícias atuais de seu interesse. Mais ágil, dinâmico. Lá você poderá encontrar as edições anteriores do jornal, a agenda do sindicato e muito mais. Confira! www.sindsepmt.gov.br

